

DOSSIÊ PERSPECTIVAS FILOSÓFICAS EDUCACIONAIS

Walter Marcos Knaesel Birkner¹

Com a satisfação em cumprimentar os distintos leitores desta Revista Humus, oferecemos um conjunto de artigos sobre a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Trata-se do esforço reflexivo de seus autores sobre a importância e aplicabilidade dos pressupostos didático-pedagógicos, valorativos e éticos. Em linha com a Lei de Diretrizes de Base da Educação. LDB, a BNCC é o documento norteador da Educação brasileira, sucedendo os Parâmetros Curriculares Nacionais. Seu caráter é, não obstante, normativo e sua implantação requer acompanhamento empírico e analítico, sendo o que oferecemos aqui com este segundo Dossiê sobre o tema (o primeiro foi em 2021, também nesta Revista. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC é o documento orientador norteador do Ministério da Educação para a formulação das ementas e conteúdos das disciplinas que compõe o ensino básico (infantil, fundamental e médio).

Naturalmente, é válido para todas as unidades federativas e expressa preceitos comuns a todas. Também recomenda certa autonomia curricular, respeitando peculiaridades que requererão alguma descentralização de conteúdo. Sua importância torna indispensável que seja conhecida e debatida. Ela contém todos os pressupostos na forma de temas e “competências” gerais, além das específicas e “habilidades” a cada disciplina de cada uma das áreas que compõe a estrutura curricular do Ensino básico. Além disso, é importante frisar que está em conformidade com o Plano Nacional de Educação - PNE e “alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)” (BRASIL, 2018, 7-8). Portanto, a BNCC rege sobre as estratégias educacionais necessárias à formação dos indivíduos da nação brasileira, com o propósito geral de formar um caráter nacional, em sintonia com uma mentalidade cosmopolita.

É um conjunto de pressupostos que oferece a todos os jovens a possibilidade de inserção social num país que tem compromissos civilizatórios. Entre esses, estão o respeito e a adesão à democracia, à cidadania, à justiça, à saúde e ao bem-estar social, além do comprometimento com a produção dos recursos econômicos, políticos (inclua-se cívicos) e culturais alinhados com o mundo civilizado, portanto, pacífico e produtivo. Por tudo isso, acreditamos que a Revista Humus presta um papel importante, porque útil e atualíssimo, de pensar exaustiva e permanentemente a Educação brasileira, no que os artigos a seguir devem ajudar. Boa leitura.

¹ Sociólogo, professor da Uniasselvi – e-mail: walter.birkner@uniasselvi.com.br